

RESULTADOS INICIAIS DE PROGÊNIOS E LINHAGENS DE CAFEIROS, DE SELEÇÕES DO PROCAFÉ COM RESISTÊNCIA À FERRUGEM.

J.B. Matiello, S.R. Almeida e Carlos H. S. Carvalho, Engs agrs e Pesquisadores Mapa-Fundação Procafé e Embrapa Café e Iran B. Ferreira, - Eng Agr – Bolsista Fundação Procafé

A introdução de novas variedades de cafeeiros, com resistência à ferrugem, em substituição ou em complementação àquelas tradicionais susceptíveis, mais plantadas, a Catuai e Mundo Novo, deve ser acompanhada por estudos constantes, para o aprimoramento destes novos materiais genéticos, pois, além de resistentes, devem apresentar boa capacidade produtiva.

Nesse processo de melhoramento, o programa desenvolvido pelo Procafé, com materiais iniciais oriundos do ex-IBC, já deu origem ao registro de diversas cultivares, de catuai, sabiá, acauã, e outras.

No presente trabalho objetiva-se mostrar resultados iniciais de novos ensaios, envolvendo seleções em gerações mais avançadas de progênies, selecionadas de ensaios mais antigos, de diversas regiões, de Minas e Espírito Santo, nas Fazendas Experimentais e de campos em colaboração.

Foram conduzidos 2 ensaios na FEX Varginha, o 1º de progênies diversas, o 2º de seleções mais novas de materiais diversos com resistência à ferrugem.

Os ensaios foram instalados em bloco ao acaso, com 4 repetições e parcelas de 6 plantas. O Campo de Observação foi instalado em bloco, com 30 plantas cada. O 1º ensaio envolve 37 itens e o 2º com 35 itens.

O plantio foi efetuado em fev de 2011 e 2012, no espaçamento de 3,5 x 1m. A condução foi feita com os tratamentos normais, sem controle específico da ferrugem, apenas com 2 aplicações anuais protetivas de sais mais fungicidas cúpricos. As avaliações foram efetuadas através da colheita das parcelas, em 3 e 4, respectivamente para os 2 ensaios, já disponíveis, com transformação dos dados para produtividade em sacas por ha.

Resultados e conclusões, preliminares

Os resultados de produtividade nas 3 a 4 primeiras safras e sua média, nos 2 ensaios estão colocados nas tabelas 1 e 2.

Tabela 1 – Produtividade em 3 safras e média, em cafeeiros de progênies de cultivares diversas, com resistência à ferrugem, (ensaio 3-88), Varginha-MG, 2016

Itens	Origem do material	Produção scs/ha			
		2014	2015	2016	Média
11	Palma III (FSA)	35,6	81,6	43,6	58,6
24	Sarchimor Amarelo cv 619 (MG 3-75)	37,4	78,1	48,7	57,8
21	Acauã item 1 cv159 ecv343 (MG 3-45 FEV)	42,9	70,0	45,6	56,5
2	Acauã Nanico (FSA)	42,8	65,1	46,7	54,0
6	Catuaí Roxinho (FSA)	34,7	73,2	51,3	53,9
20	Sarchimor Amarelo cova 418	39,7	67,4	42,2	53,5
12	Sabiá (ensaio 38 itens)(FSA)	46,0	59,9	38,3	53,0
22	20/15 vermelho (Cerrado resistente)	31,8	70,3	32,1	51,1
9	Saira (estaca 51) (FSA)	27,9	73,4	41,4	50,6
23	Sabiá 398 broto roxo amarelo cv 311 (MG 3-75)	39,3	58,2	78,9	48,8
3	36/6 cv366 Catuaí Vermelho (FSA)	36,3	55,5	47,1	45,9
16	Catuaí vermelho 36/6 cv 366	34,4	54,1	57,8	44,3
5	Acauã Novo (planta boa)(FSA)	33,7	51,4	24,0	42,6
31	Guruaia 04 (C. E.)	16,8	64,3	43,1	40,6
34	Clone 13/36	35,9	45,1	44,0	40,5
10	Acauã (planta vigorosa-2º linha) (FSA)	33,8	47,1	35,3	40,4
8	Palma II laranja (FSA)	33,0	44,5	47,9	38,7
1	20/15 Catuaí Vermelho (FSA)	25,8	50,9	36,1	38,3
17	Japi (frutos grandes)	24,9	50,1	37,4	37,5
29	Catuaí 144	35,5	39,4	35,6	37,4
4	24/137 Catuaí Amarelo – Jaguarai (FSA)	31,5	43,2	37,4	37,3
26	24/137 Amarelo cv 360 (MG 3-75)	33,3	40,6	50,1	36,9
19	19/8 cv 380 (Jamica divisa Jorge)	30,1	42,9	44,9	36,5
13	40-2	25,9	46,0	41,1	35,9
28	Acauã (D. Martins- bordadura)	31,9	39,2	32,2	35,6
32	Clone 12 Siriema	31,4	38,3	35,0	34,8
33	Clone 14	28,9	40,7	34,6	34,8
15	Catuaí Amarelo 3/85 (Jamica)	28,0	37,7	45,6	32,8
35	Clone 3	32,0	32,8	44,5	32,4
30	Guruaia 26 (C. E.)	14,2	48,7	26,4	31,4
27	Catuaí Amarelo fava grande (C.K) – Pir.	25,6	31,6	41,3	28,6
14	Catuaí Açú cv87 (MG 3-75)	26,0	26,9	48,2	26,4
25	19/8 Amarelo cv 353 (MG 3-75)	29,4	16,8	37,4	23,1
18	785/15 (FEV)	19,4	21,3	37,7	20,4
7	Estaca 34-2	4,2	29,0	21,1	16,6
Média		30,5	49,5	41,6	40,2

Verifica-se no ensaio mais novo, com 3 safras (tabela 1), que houve destaque produtivo para 19 seleções que se mostraram superiores ao padrão do ensaio o Catuai vermelho IAC 144. Neste ensaio, 9 seleções produziram,

em média, mais de 50 scs/ha, sendo 2 seleções de Arara-Sarchimor amarelo, O IBC-Palma 3, duas seleções de Acauã, duas seleções de Catucaí vermelho (20/15 Guará e Rouxinol), o Sabiá 398 e o Saíra. No aspecto de resistência múltipla podem ser destacadas as seleções do clone de Siriema 13/36, resistente ao BM e ferrugem e o Gurucuia 4, (resistente a BM e nematoide incógnita) com produtividade de cerca de 40 scs/ha .

Verifica-se que no ensaio de seleções diversas (tabela 2), com 4 safras, se destacaram 3 seleções do Arara, e do Catucaí 36/6 cv 366 (Azulão), com produtividades superiores ao padrão Catua A IAC 62. Com produtividade apenas ligeiramente inferior, porem com mais de 35 scs/ha se destacaram, ainda, híbrido de Icatu 925, o Guará amarelo (IBC 2, 20/15) o Bem-te-vi vermelho, o Saíra(HK 29/74) e 2 seleções de Acauã. Na condição de

Os ensaios terão continuidade para avaliação mais consistente, a ser definida com a colheita de mais 3 a 5 safras.

Conclui-se, preliminarmente, que - existem materiais genéticos com resistência à ferrugem com boas características de produtividade, os quais vêm confirmando, nesses novos ensaios e campos de observação, sua viabilidade para compor futuras lavouras comerciais, o que já vem ocorrendo em pequena escala.

Tabela 2 – Produtividade em 4 safras e média, em cafeeiros de progenies de seleções diversas, com resistência á ferrugem (ensaio 3-85), Varginha-MG, 2016

Origem do material	Produção scs/ha				
	2013	2014	2015	2016	Média
27 – Arara cv 718 MG 3-29 2% chocho	30,7	25,8	82,0	35,6	46,2
25 – Arara cv 721 MG 3-29 4% chocho	26,9	28,9	76,1	47,2	44,0
22 – Arara 2p JS	28,2	19,0	72,6	45,5	39,9
11 – Catucaí Vermelho 36/6 cv. 366 (FSA)	20,9	18,5	73,7	59,9	37,7
23 – Catucaí IAC 62	24,6	24,8	63,4	46,2	37,6
9 – Campo 7 cova 10 – FSA	19,0	21,5	71,6	49,6	37,3
29 - Icatu 925 x 1-21	27,3	22,5	59,7	56,9	36,5
5 – Bem Ti Vi Vermelho	29,8	13,1	66,4	41,0	36,4
10 – MG 3- 45 – Acauã – item 2 covas 8, 9 e 13	14,1	24,5	67,6	61,9	35,4
7 – IBC 2 Amarelo (20/15)	24,8	20,2	59,9	38,2	35,0
4 – HK 29/74 FSA	21,4	15,3	66,7	55,4	34,5
26 – Acauã Resistente BA	11,4	24,4	67,4	60,7	34,4
12 – Acauã 54 campo 11 (FSA)	12,1	24,3	64,7	53,4	33,7
21 – Arara planta vermelha J S (2E)	19,7	17,2	62,6	49,2	33,2
20 – Catucaí Vermelho 19/8 japi JS	23,5	22,0	53,9	61,9	33,1
2 – Palma II Amarelo normal	18,8	15,7	64,3	25,0	32,9
36 - H 6839-5 X ?	21,9	9,1	67,7	32,9	32,9
30 - Icatu 925 x 3-23	19,2	24,3	54,0	45,7	32,5
3 – Tupi Amarelo	16,6	14,1	66,0	25,9	32,2
15 – Catucaí Amarelo JP – SSP	19,2	16,4	59,8	35,6	31,8
19 – Catucaí IAC 32	16,9	11,2	65,8	37,2	31,3
13 – Campo 7, lavoura 10 (9 – 20/15) FSA	12,9	17,2	63,5	34,5	31,2
32 - Icatu 925 x ?	13,3	34,9	45,0	45,9	31,1
1 – Palma II Amarelo Híbrido	15,6	13,0	62,9	33,6	30,5
14 – Catucaí Açú Amarelo (FEBE)	20,9	9,3	59,1	44,7	29,8
24 – Japi 19/8 amarelo (Maur.)	15,2	22,5	48,9	50,4	28,8
6 – Catucaí 20/15 Amarelo (enxó)	20,1	16,2	49,7	36,2	28,7
37 - H 6839-5 X ?	24,6	3,6	57,5	19,3	28,6
8 – IBC 2 rua cinco planta 131 – Vermelho	12,1	12,1	60,7	37,1	28,3
28 – Híbrido de Catucaí Amarelo cv 7 (SSP) (CK)	15,9	16,6	50,7	35,4	27,7
18 – 24/137 Vermelho J.S.	9,4	14,1	55,6	26,6	26,4
17 – Acauã Super Novo	12,2	19,7	46,8	46,1	26,2
16 – 785/15 Amarelo	15,5	13,9	49,0	29,2	26,1
33 - Icatu 925 x ?	20,5	17,1	40,5	21,9	26,0
35 - Icatu 925 Frutos	17,2	25,4	34,4	56,9	25,7
34 - Icatu 925 Frutos	13,6	22,7	37,0	55,3	24,4
31 - Icatu 925 x ?	11,4	25,1	33,9	41,7	23,5
Média	18,8	18,8	58,9	42,7	32,2